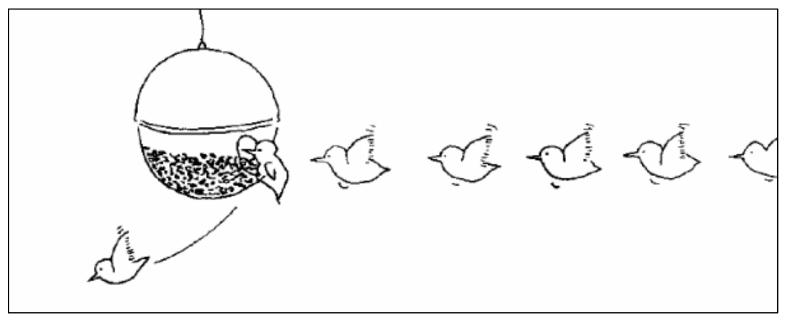
Modelagem Analítica 1

Capítulo 8

Tópicos

- 1. Introdução
- 2. Processos Estocásticos
- 3. Terminologia e Notação Básica da Teoria de Filas
- 4. Análise Estocástica e Modelos de Fila Simples
- 5. Leis Operacionais

Exemplo de um Sistema de Filas



Drawing by McCallister, © 1977, The New Yorker Magazine, Inc.

Introdução

- ◆ Matemático dinamarquês A. K. Erlang entre 1909 e 1917, trabalhando na Cia. Telefônica de Copenhague.
- ◆ Aplicou teoria de probabilidades a problemas de tráfego de telefonia.
- ◆ Determinar numero de telefonistas e de linhas para minimizar o tempo de espera (na fila) por uma chamada.
- ◆ Hoje a teoria de filas é aplicada a praticamente todo o processo ou sistema que envolva a possibilidade de formação de filas (falta de equilíbrio entre a oferta e a demanda de serviços).
- ◆ O objetivo deste capítulo é introduzir o tema e os principais conceitos sem, no entanto, maiores aprofundamentos em suas provas matemáticas, a menos do estritamente necessário.

Variáveis aleatórias e processos estocásticos.

Exemplos

- ✓ n(t), num. chamadas numa central no tempo t.
 - Seu comportamento é explicado por uma função de distribuição de probabilidade para cada possível valor de *t*.
- \checkmark w(t), tempo de espera na fila.
 - Também uma função aleatória no tempo
- Modelagem analítica variáveis aleatórias, que são funções do tempo.
- ◆ Tais funções são chamadas de <u>processos estocásticos</u> e são úteis na representação do estado de um sistema de filas.

Sistemas Estocásticos

- ◆ São sistemas que apresentam variações aleatórias no seu estado ao longo do tempo.
- ◆ São, portanto, sistemas dinâmicos e com mudanças aleatórias em suas variáveis de estado.
- Se subdividem em quatro tipos:

1 - Processos de estado-contínuo ou de estado-discreto

- Conhecidos como processo contínuo ou processo discreto.
- Representação do estado do sistema por variáveis contínuas ou discretas.
 - \checkmark Exemplo, o número de clientes numa fila. n(t) é um processo discreto assumindo valores 0, 1, 2, ...
 - ✓ Exemplo é o estado de um servidor (livre ou ocupado) representado por valores 0 ou 1, respectivamente.
 - \checkmark Exemplo, tempo de espera w(t) é representado por uma variável real e, portanto, trata-se de um processo contínuo.
- Quando um processo estocástico é discreto, também é chamado de cadeia estocástica.

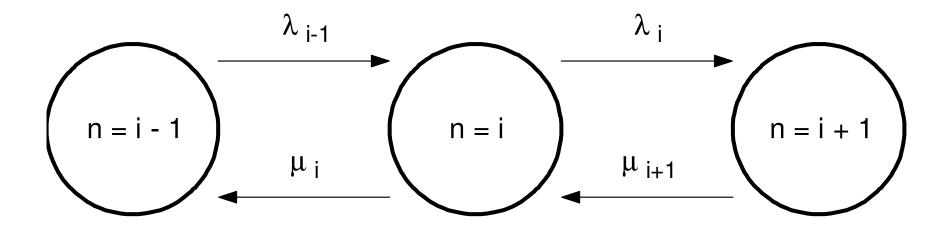
2 - Processos de Markov

- Um processo é dito *de Markov* ou processo *Markoviano*, se seus futuros estados dependem apenas do presente.
- Análise simples (independe da trajetória passada).
- Para prever o futuro de um processo contínuo de *Markov*, é suficiente conhecer seu estado presente.
- Isto é possível se o tempo de um estado possui uma distribuição exponencial (ou dita sem memória).
- Há limitações de sua aplicabilidade.
- Processos discretos de Markov também são conhecidos como Cadeias de Markov.

3 - Processos de Nascimento e Morte

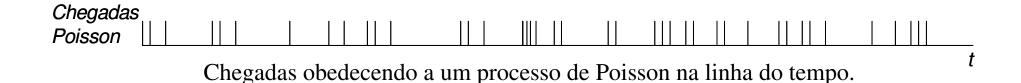
- Processos discretos de Markov.
- Transições de estado estão restritas aos estados visinhos.
- O sistema flui de estado para estado dependendo de seus parâmetros λ e μ (taxa média de chegadas de clientes e taxa média de serviços respectivamente).
- Um estado n do sistema pode ser representado por inteiros e sua mudança se dará somente para os estados n + 1 ou n 1.

3 - Processos de Nascimento e Morte



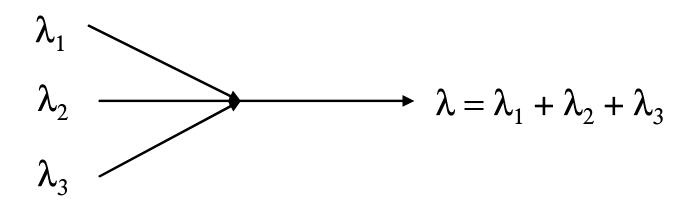
4 - Processos de Poisson

- ◆ TEC são IID (Independentes e Identicamente Distribuídos) com distribuição exponencial;
- Número de chegadas n em um período (t, t + x) apresenta uma distribuição de Poisson.

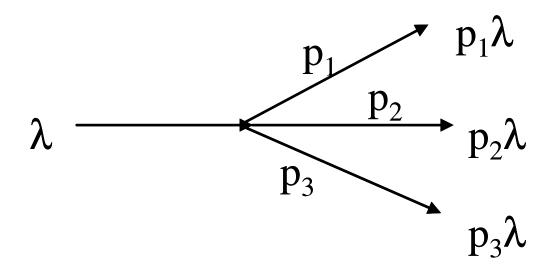


Modelagem e Simulação - Prof. Paulo Freitas - UFSC/CTC/INE

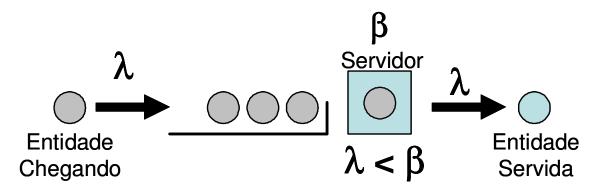
1. A intercalação de k fluxos de Poisson com taxa média λ_i resulta num fluxo de Poisson com a taxa média λ dada pelo somatório dos λ_i para i = 1, 2, 3 ... k.



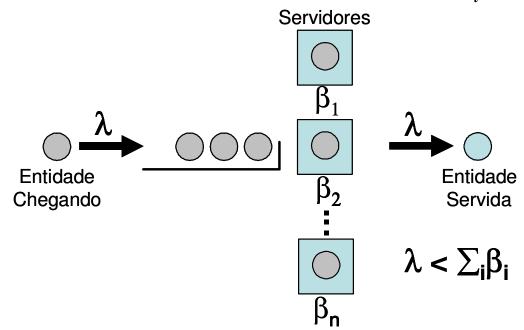
2. Um fluxo de Poisson se divide em sub-fluxos com probabilidade p para cada um dos ramos, cada sub-fluxo também é Poisson com taxa média $p_i\lambda$.



3. Se as chegadas de clientes em um sistema de fila simples, que apresente tempo de serviço exponencial com média β , ocorrem de acordo com um fluxo de *Poisson* com taxa média λ , as saídas também apresentarão comportamento *Poisson* com a mesma taxa média λ , desde que $\lambda < \beta$.



4. Se as chegadas de clientes em um sistema de fila com múltiplos servidores, ocorrem de acordo com um fluxo de *Poisson* com taxa média λ , as saídas também apresentarão comportamento *Poisson* com a mesma taxa média λ , desde que $\lambda < \sum_i \beta_i$. Os servidores devem ter tempos de serviço exponencialmente distribuídos com média β_i .



Relações entre os vários tipos de processos estocásticos.

